

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL

- CMAS DE SANTA LUZIA MG.

Aos treze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, realizou-se a reunião Ordinária do Conselho Municipal da Assistência Social na Casa dos Conselhos da Prefeitura Municipal de Santa Luzia/MG. Com início às nove horas em segunda chamada. A reunião teve como pauta os seguintes pontos: 1- Política Municipal da Assistência Social; 2- Revisão dos Benefícios Eventuais; 3- Informações Eleição CMAS – Sociedade Civil; 4- Informes. A presidente Sra Aline Cristina de Souza deu início à reunião desejando boas-vindas, passa a palavra para Dra Ana que explica sobre a Política Municipal da Assistência Social, ressalta a importância e esclarece todo processo. Sugere a formação de uma comissão sendo um membro do CMAS, representantes técnicos, procuradoria. Aline ressalta a necessidade dessa Política Municipal da Assistência Social em nosso município. A comissão ficou assim formada; Finanças – Gleuber; Gestão – Kátia – Procuradoria – Ana; Legislativo – Sra Elza/ vereadora Suzane; CMAS – Aline. O Secretário do Desenvolvimento Social e Cidadania, Sr Wander, relata as dificuldades que a Prefeitura Municipal de Santa Luzia vem enfrentando e que o ano de 2019 será de legalidades. A Sra Kátia fala sobre a Política Municipal da Assistência Social esclarece que a (PMAS) não é para todos e sim para quem dela necessita. A Sra. Aline marca o dia da primeira reunião da comissão. Em comum acordo ficou marcado dia vinte e um de fevereiro, às nove horas na Secretaria Municipal. A Sra. Ana explica sobre a Revisão dos Benefícios Eventuais, esclarece o conceito e demais questionamentos. Gleuber explica sobre o Benefício Eventual de 2017. A Sra Luciene fala sobre a eleição do Conselho Municipal da Assistência Social CMAS. Repassou as datas, dia dezenove de fevereiro – Processo Eleitoral, treze de março – Votação, vinte e nove de março – Posse dos novos conselheiros. A conselheira Sra Jaqueline relata sua indignação com o atendimento dos profissionais do CRAS situado na fazenda Boa Esperança. Desabafa sobre a falta de sensibilidade, falta de respeito com a mesma que estava com sua filha deficiente e que a atendente não permitiu que a Sra Jaqueline passasse a frente no atendimento devido à prioridade, e que demais funcionários passaram de um lado a outro sem se quer dar satisfação a ninguém. A mãe foi realizar o cadastro Prova de Vida no dia quinze de dezembro de dois mil e dezoito. A Sra Luciene esclarece sobre os atendimentos do CRAS. A Sra Aline sugere que o cadastro passe a ser feito dentro das instituições facilitando assim o atendimento e dando maior atenção e prioridade as mães dos usuários da APAE. Luciene se compromete a conversar com a equipe do CRAS e com a Gestora para efetivar o cadastro In loco. Luciene distribui o calendário anual das reuniões dos conselhos. Não havendo nada acrescentar, eu Andréia Mendes Carvalho, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por mim e por todos os participantes desta reunião.